

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: A VIVÊNCIA DOS PROFESSORES DO PRIMEIRO ANO

BARRETO, Lizandra
Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/Furg
lizandrabarretopereira@hotmail.com
MOLON, Susana (orientadora)
Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Primeiro ano; ensino fundamental de nove anos; professores

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma revisão de literatura realizada em três dissertações de mestrado sobre a vivência dos professores do primeiro ano do ensino fundamental. Objetiva-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores a respeito do ingresso das crianças de seis anos. O estudo justifica-se pela necessidade de se encontrar pesquisas com enfoque nos professores para compor a revisão teórica do projeto de pesquisa intitulado “Significados e sentidos produzidos pelas crianças, familiares e professoras sobre as experiências das crianças de seis anos no ensino fundamental de nove anos”, desenvolvido pelo grupo de pesquisadores do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Psicologia Social do Curso de Psicologia da FURG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Ministério da Educação e Cultura disponibilizou aos professores documentos de orientação para a implantação do novo ensino fundamental (BRASIL, 2007). Com a nova legislação, fica evidenciada nos documentos a importância do lúdico na prática docente do primeiro ano.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foram realizadas, para este estudo, buscas no banco de teses e dissertações da CAPES a partir do ano de 2006. A primeira busca foi realizada com dois descritores: ensino fundamental de nove anos e professores, em que foram encontrados 55 trabalhos, sendo somente oito deles com enfoque nos professores. Na segunda busca, com dois descritores: primeiro ano e professores, quando foram encontrados 157 registros, sendo que apenas seis tinham enfoque nos professores. Dos seis trabalhos encontrados na segunda busca, cinco deles já haviam sido encontrados anteriormente. Foram feitas as leituras dos títulos, palavras-chave e resumos dos resultados encontrados relacionados com os professores. Os critérios adotados para a escolha das dissertações foram: o enfoque mais evidente nos professores e a presença de pesquisa de campo. Foram selecionadas para leitura três dissertações de mestrado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na análise dos dados, os autores problematizam questões relacionadas aos documentos oficiais e à prática docente. De acordo com Malta (2012), há contradições entre o que é proposto pelos documentos oficiais e o que é de fato realizado nas escolas. Desse modo, o currículo federal não se efetiva na prática dos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

professores em relação ao tratamento de diversas áreas do conhecimento, sendo que não há sequer uma discussão sobre quais conteúdos devem ser abordados nas diversas áreas, com exceção da matemática e da língua portuguesa. A autora aponta a contradição quanto ao brincar, ficando claro que sua importância não é evidenciada no currículo municipal tal como é apresentado nos documentos oficiais. Segundo ela, as professoras afirmam encontrar muitas dificuldades, principalmente na estrutura física da instituição, para realizar brincadeiras e atividades lúdicas com as crianças. Thomé (2011) constatou que a mudança do ensino fundamental de oito para nove anos se deu de maneira extremamente repentina nas escolas. Com isso, as escolas, dentre outras coisas, não possuem espaço físico adequado para receber essas crianças de seis anos, e dividir esse espaço com os alunos maiores causou desconfortos e inseguranças por parte dos alunos e professoras. A autora traz também em seu estudo que os professores veem-se com certa obrigação de seguir à risca o material apostilado, voltado diretamente para a alfabetização, que recebem, já que são feitas avaliações do governo para acompanhar o desenvolvimento cognitivo das crianças e cobranças dos órgãos superiores e pais dos alunos. Samways (2012) afirma que a ludicidade está pouco presente na prática das professoras e constata o enfoque na alfabetização. Na análise das três dissertações, fica evidente a falta de infraestrutura das escolas para receber as crianças de seis anos, assim como a falta do material didático que os professores gostariam para trabalhar com seus alunos e o despreparo e inexperiência dos professores com alunos de seis anos, sendo que eles não tiveram acesso à formação continuada da maneira que deveriam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que precisam ser feitas mudanças administrativas, físicas e pedagógicas para que o ensino fundamental de nove anos se torne de fato eficaz e benéfico para os professores e para as crianças. É necessário ter presente que as crianças do primeiro ano, agora com seis anos, podem encontrar um ensino confuso por parte dos professores, além da falta de infraestrutura das escolas e das cobranças por parte dos familiares e dos órgãos responsáveis pelas avaliações. Precisa-se ter um olhar atento para as necessidades dos professores que estão recebendo e trabalhando com essas crianças, para que o processo de ensino e as práticas pedagógicas da alfabetização sejam bem sucedidos nas crianças e que façam sentido para elas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade*. Brasília, DF: MEC, 2007.
- MALTA, Maísa. *Ensino Fundamental de Nove Anos: reflexões sobre o currículo e a prática pedagógica*. Ribeirão Preto: Centro Universitário Moura Lacerda, 2012. Dissertação de mestrado.
- SAMWAYS, Andréia M. *Ensino Fundamental de Nove Anos: dimensões políticas e pedagógicas*. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012. Dissertação de mestrado.
- THOMÉ, Andréa C. M. B. *Ensino Fundamental de Nove Anos: dificuldades enfrentadas e aprendizados construídos por gestores e professores*. Ribeirão Preto: USP, 2011. Dissertação de mestrado.